

EAPN - Rede Europeia Anti-Pobreza/Portugal
Observatório de Luta Contra a Pobreza
na Cidade de Lisboa

Plano de Acção
2017

Índice

I. Introdução	3
A. Actividades de sistema	4
1.Recolha, actualização, tratamento e análise estatística de dados	4
2.Parcerias/Cooperação institucional.....	4
3.Comunicação externa	4
3.1 Dinamização da página <i>WEB</i>	4
3.2 Flashnews	5
3.3 Dinamização da página do Facebook	5
3.4 Postais do Observatório	5
B. Conversas do Observatório	6
C. Barómetro de Pessoas em Situação Vulnerável - Fase III	8
D. Referencial Estratégico	10
E. Diagnóstico Social SCML/UDIP	11
F. Celebração 10 anos do Observatório.....	13
Projecto Fotográfico RE-FLECTERE.....	13
Seminário Internacional	14

I. Introdução

Ao longo destes dez anos de existência, e apesar de alguns momentos de instabilidade que poderiam ter esmorecido a vontade de continuar, a verdade é que o acreditar na missão de conhecer a realidade social como forma indispensável para melhorar a intervenção, foi sem dúvida a força motriz para poder avançar.

Deste modo, foi essencial para a consolidação do trabalho desenvolvido pelo Observatório de luta contra a Pobreza na cidade de Lisboa, o fortalecimento e estreitamento de relações com os diversos agentes da cidade, bem como aprofundar o trabalho desenvolvido no que diz respeito aos diversos instrumentos que foi construindo de modo a poder tornar possível aos diversos agentes da cidade a tomada de decisões mais acertada.

Apesar da realização, ou conclusão, de algumas das actividades previstas para 2016 terem tido que ser prorrogadas para este ano (como o caso do seminário internacional e do projecto fotográfico), uma maior estabilidade este ano permitirá a sua concretização e o sedimentar de outras acções planeadas.

Assim, a inauguração da exposição fotográfica RE-FLECTERE e a concretização do seminário internacional, são duas das grandes actividades a assinalar durante o primeiro trimestre de 2017. Por outro lado, este ficará marcado pela terceira edição do “Barómetro de pessoas em situação de pobreza”, renovando-se o seu carácter inovador no conhecimento do percurso de vida de pessoas que vivem em situação de pobreza através da utilização de metodologias longitudinais qualitativas.

Pretende-se também dar o pontapé de saída para um ciclo de conversas - “As conversas do Observatório” - que permitirão entrar em contacto com diversos actores sociais da cidade.

A concretização de todas estas intenções, deixa-nos na expectativa que 2017 seja um ano cheio de actividades que permitirão adicionar mais valor ao conhecimento e compreensão da realidade social com vista a acções mais concertadas e que permitam uma maior coesão social.

A. Actividades de sistema

1. Recolha, actualização, tratamento e análise estatística de dados

A permanente actualização de informação quantitativa relativa a diversos indicadores que ajudam a compreender melhor a realidade social de Lisboa, é considerada central na actividade do Observatório. Este trabalho, inserido no **Retrato de Lisboa\Lisboa em Números**, ao disponibilizar um conjunto de indicadores e algumas análises estatísticas, com uma série cronológica longa, que na maioria dos casos vai para lá dos 8 anos, permite obter um conhecimento com uma linha temporal muito relevante e crucial na análise social de Lisboa.

Mantendo o intuito de continuar a alimentar esta base de dados social, que vai para além do concelho de Lisboa, pois também compila informação de âmbito regional (Área Metropolitana e Grande Lisboa) e nacional, para o ano 2017 considera-se fulcral o reforço desta actividade de modo a torná-la ainda mais robusta. Neste sentido, para dar um passo mais além, o Observatório irá desenvolver actividades que permitam consciencializar, por um lado, as diversas instituições da sua importância enquanto fontes de informação e, por outro, da imprescindível necessidade que há na partilha dessa mesma informação para poder ser possível um melhor conhecimento e uma melhor actuação.

Prosseguindo este intuito, também se pretendem encontrar alternativas no que diz respeito à gestão do sistema de informação de modo a permitir que a disponibilização dos dados seja mais célere e se minimizem os seus potenciais erros, ao mesmo tempo, que serão efectuados esforços no sentido de efectuar regularmente uma análise comparativa e estatística dos diversos dados compilados, complementando assim o Retrato de Lisboa/Lisboa em Números.

2. Parcerias/Cooperação institucional

Com vista ao fortalecimento do papel do Observatório como actor social fulcral da cidade, que poderá efectuar pontes entre diversas instituições, seja a nível académico, seja com organizações promotoras do desenvolvimento local (governamentais ou não governamentais), pretende-se em 2017 continuar a estar presente em momentos que promovam e sejam facilitadores de cooperação institucional. Contemporaneamente, o Observatório irá continuar a manter as parcerias formais e informais já estabelecidas, mas irá igualmente identificar novas sinergias institucionais e estimular a sua promoção.

3. Comunicação externa

Comunicar para o exterior o trabalho desenvolvido pelo Observatório, através de diversos meios, sobretudo digitais, continua a ser um propósito inscrito nas linhas de trabalho para o ano de 2017.

Para tal, far-se-á uso dos instrumentos digitais já existentes, como a página *web*, o *facebook* e a *flashnews*, bem como, o instrumento mais tradicional e mais recente, os postais do Observatório.

3.1 Dinamização da página WEB

A constante actualização dos diversos campos inscritos no site do Observatório, nomeadamente, os “**Destaques do Observatório**”, onde se divulgam as iniciativas internas

desenvolvidas; as “**Sugestões de Consulta**”, onde se dá destaque e se disponibilizam diversos documentos (locais, nacionais e internacionais) de relevância; o “**Retrato de Lisboa**”, onde se disponibilizam bases de dados quantitativas relativas a diversos indicadores que permitem efectuar a caracterização social da cidade de Lisboa (Lisboa em Números), onde se dá conta dos eventos e dos projectos locais mais relevantes (Lisboa em Acção) e dos próprios eventos organizados pelo Observatório (Lisboa em Debate), bem como, os instrumentos desenvolvidos (Lisboa em Análise), continua a ser um propósito indispensável e um cartão de visita do trabalho desenvolvido pelo Observatório.

3.2 Flashnews

A *Flashnews* do Observatório é um instrumento de comunicação externa que continuará a marcar presença durante o ano de 2017. O envio de informação regular através de *newsletter*, pretende dar visibilidade às diversas actividades desenvolvidas pelo Observatório e outras entidades, permitindo igualmente exercer o papel de informador sobre temas relevantes relacionados com pobreza e inclusão social.

3.3 Dinamização da página do Facebook

No seguimento dos anos anteriores, em 2017 o Observatório continuará a dinamizar a rede social *facebook* ([Observatório Pobreza Lisboa](#)) com vista à divulgação de informação relacionada com o tema concreto da pobreza, mas também de outros temas que digam respeito e sejam relevantes para a promoção dos Direitos Humanos, com vista ao estreitamento de relações com as pessoas e organizações.

3.4 Postais do Observatório

Em 2016 o Observatorio deu início à iniciativa “Colecção de Postais do Observatório” que pretende através de um postal físico ser, por um lado, um cartão de visita”, dando a conhecer a actividade do Observatório e, por outro, transmitir às pessoas um conjunto de informação seleccionada sobre alguns indicadores relevantes para a caracterização social da cidade de Lisboa. Em 2017, pretendemos dar continuidade a este “produto”, contribuindo assim para o enriquecimento desta colecção.

Cronograma

2017												
Actividades	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
A. Actividades de sistema												
1. Recolha, actualização e tratamento e análise estatística de dados												
2. Parcerias/Cooperação institucional												
3. Comunicação externa												
3.1 Dinamização da página WEB												
3.2 Flashnews												
3.3 Dinamização da página do Facebook												
3.4 Postais do Observatório												

B. Conversas do Observatório

As “Conversas do Observatório”, colocadas em prática através de diversos formatos, ora em formato de entrevista, ora em modo de tertúlia ou reflexão, pretendem promover o diálogo e o conhecimento sobre a realidade social na cidade de Lisboa, bem como, apresentar e discutir os diversos instrumentos desenvolvidos pelo Observatório com vista a uma melhor compreensão dos fenómenos sociais.

1. Conversas com as Freguesias

No seguimento da actividade de compilação de informação quantitativa constante no Retrato de Lisboa/ Lisboa em Números, o Observatório, em 2017, pretende “publicitar” este instrumento junto das diversas entidades da cidade de Lisboa, nomeadamente, junto das Comissões Sociais de Freguesia, tornando-o mais visível e demonstrando a sua utilidade no planeamento do trabalho desenvolvido.

Neste sentido, o Observatório irá desenvolver actividades que permitam consciencializar, por um lado, as diversas instituições da sua importância enquanto fontes de informação e, por outro, da imprescindível necessidade que há na partilha dessa mesma informação para poder ser possível um melhor conhecimento e uma melhor actuação.

2. Conversas com as Escolas

Utilizando como mote o produto do projecto fotográfico RE-FLECTERE, cuja finalidade é consciencializar, desmistificar e promover a reflexão sobre as situações de maior fragilidade social existentes na sociedade em geral, e na cidade de Lisboa em particular, pretende-se, em parceria com a EAPN Portugal (Núcleo Distrital de Lisboa), e de modo a reforçar também o seu projecto “Escolas contra a pobreza e exclusão social”, promover momentos de reflexão e debate sobre as questões relacionadas com a pobreza e a exclusão social junto das escolas do concelho de Lisboa, envolvendo, para tal, todos os agentes escolares, com particular foco nos jovens/alunos.

Deste modo, e utilizando como suporte a fotografia de autor, o Observatório pretende desempenhar o papel de actor chave na desconstrução de preconceitos e mitos associados aos fenómenos da pobreza e exclusão social ajudando, deste modo, a construir uma consciência cívica informada e participada junto dos mais jovens, contribuindo para uma mudança de mentalidades necessária para o alcance de uma verdadeira coesão social.

Num primeiro momento, irá optar-se por propor a actividade junto das direcções das escolas pertencentes ao 3º ciclo e ensino secundário, contudo, e no futuro, pretende-se abranger igualmente os restantes ciclos de ensino.

3. Conversas com Entrevista

Através deste formato, pretende-se auscultar os diversos actores chave da cidade relativamente ao panorama social específico de Lisboa e respectivas dinâmicas, questionando sobre qual o papel do Observatório como promotor de diálogo, conhecimento e maior envolvimento da comunidade.

4. Conversas com Investigadores

4.1 Índice de Precariedade Social

Discutir as decisões metodológicas na construção de índices compósitos relacionados com a medição do desenvolvimento social, debatendo especificamente o Índice de Precariedade Social (um teste piloto de âmbito local desenvolvido pelo OLCPL, com a consultoria do Professor Carlos Farinha Rodrigues), é o objetivo da iniciativa que se irá realizar em Fevereiro.

Com este encontro, pretende-se apresentar a um conjunto de investigadores e especialistas, o propósito do surgimento do Índice de Precariedade Social, as opções metodológicas adoptadas na sua construção e os constrangimentos encontrados, bem como gerar uma discussão que permita identificar que caminho seguir, com o intuito de garantir uma maior robustez e reconhecimento deste tipo de ferramentas como instrumentos estratégicos no conhecimento e nas tomadas de decisão no âmbito social.

4.2 “Os desafios das metodologias longitudinais no conhecimento da pobreza: porquê e como medir a pobreza?”

Conhecer, medir e monitorizar a pobreza é condição primordial para poder actuar e prevenir. Nesse sentido, e no seguimento dos vários instrumentos, quantitativos e qualitativos que o Observatório desenvolve com o intuito de conhecer melhor a pobreza na cidade de Lisboa, entre os quais se encontra o estudo longitudinal qualitativo “Barómetro de pessoas em situação vulnerável”, considera-se relevante promover uma discussão à volta da pertinência, desafios e constrangimentos da adopção de diferentes técnicas face a este objecto de estudo.

Como tal, e em parceria com o Centro de Estudos Dinâmica/CET, prevê-se a realização de um encontro com investigadores, nacionais e internacionais, com experiência na adopção de estudos longitudinais, de modo a permitir debater quais as mais valias e as dificuldades encontradas nos estudos realizados, com o intuito de provocar e gerar (inter)conhecimento e avanço na investigação social.

Cronograma

2017												
Actividades	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
B. Conversas do Observatório												
1) Conversas com as Freguesias												
2) Conversas com as Escolas												
3) Conversas com Entrevista												
4) Conversas com Investigadores												
4.1 Índice de Precariedade Social												
4.2 “Os desafios das metodologias longitudinais no conhecimento da pobreza: porquê e como medir a pobreza?”												

C. Índice de Precariedade Social

O Índice de Precariedade Social é um instrumento que, através de uma bateria de indicadores expressamente seleccionados para o efeito, permite efectuar uma análise longitudinal dos dados, servindo de barómetro das condições de vida dos residentes na cidade de Lisboa, permitindo analisar as variações e compreender os motivos das mudanças ocorridas e sua relação com as políticas e medidas adoptadas. O fim último deste Índice de Precariedade Social é que ele evolua e possa constituir-se como um instrumento de base regular que permita agir de modo preventivo, antecipando cenários de vulnerabilidade, e servir de referência à tomada de decisão dos vários decisores locais.

Pretende, em simultâneo, dotar as organizações que actuam na cidade de um conhecimento actual e fundamentado sobre mudanças e tendências que exigem respostas céleres, permitindo ajustar as suas respostas às novas necessidades da população provocadas por mudanças conjunturais.

Resultado do encontro realizado em Fevereiro com investigadores especialistas em análises sociais, serão definidos e desenhados os próximos passos no que diz respeito à evolução deste instrumento, que se constituiu como inovador e uma mais valia para a compreensão e actuação social de Lisboa.

Cronograma

2017												
Actividades	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
C. Índice de Precariedade Social												
Definição e desenho dos próximos passos												

D. Barómetro de Pessoas em Situação Vulnerável - Fase III

O barómetro de pessoas que se encontram em situação vulnerável no concelho de Lisboa, realizado em parceria com o centro de estudos Dinâmia'CET-IUL, estudo inovador, não apenas para a cidade, mas também para a comunidade científica, utiliza a metodologia longitudinal qualitativa de modo a compreender as dinâmicas da pobreza.

Seguir o percurso de vida das mesmas pessoas ao longo dos anos, permitindo o acompanhamento da sua situação ao longo do tempo e captar a forma como avaliam a sua situação, o seu próprio percurso e perspectivas futuras, bem como as políticas, medidas e processos em que estão envolvidos e respectivos resultados, é a grande finalidade desta investigação.

Para tal foi constituído um painel de 80 pessoas em situação de vulnerabilidade social, residentes na cidade de Lisboa, que se pretendem acompanhar ao longo de quatro momentos, tendo o primeiro sido realizado em 2011, dando assim início ao estudo. Em 2014 procedeu-se à segunda fase, dando assim seguimento ao calendário previsto. Os resultados destes dois estudos foram publicados em livros, o primeiro, denominado "A Cidade Incerta" e o segundo "Evolução na Continuidade", cujos lançamentos obtiveram considerável repercussão mediática bem como manifestação de interesse por parte dos diferentes actores sociais e comunidade de investigadores (nacionais e estrangeiros).

Em 2016, deu-se início à preparação da terceira fase do estudo, com a apresentação e aprovação da proposta, a construção do guião de questionário e o estabelecimento de um primeiro contacto com os elementos do painel, sendo que no primeiro semestre de 2017 está previsto o desenvolvimento do trabalho de campo (entrevistas), respectiva análise e apresentação do relatório.

A realização e conclusão desta fase vem reforçar este estudo como um instrumento de grande relevância para a compreensão das causas da pobreza, demonstrando a sua utilidade não só para a cidade de Lisboa, como também para o conhecimento geral desta temática (a investigação social no geral).

A apresentação dos resultados finais deste terceiro estudo, dará origem a uma publicação, cuja apresentação será efectuada num evento público.

Cronograma

2017												
Actividades	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
D. Barómetro												
Trabalho de terreno, entrevistas, recolha e análise de informação												
Elaboração e discussão do Relatório Final												

E. Referencial Estratégico

O Referencial Estratégico de Lisboa tem a finalidade de monitorizar a evolução de um conjunto de indicadores pertencentes a diversas dimensões consideradas mundialmente como essenciais para a coesão social, tais como, Educação, Habitação, Saúde e Rendimento.

Com este intuito, através de uma série cronológica longa de dados, é possível monitorizar o desenvolvimento social de Lisboa. Foi este o desafio assumido pelo Observatório em 2013, aquando da vigência do Plano de Desenvolvimento Social 2013 da Rede Social de Lisboa, tendo resultado na elaboração e disponibilização de três relatórios com informação actualizada ao momento.

No entanto, e concluído o período de vigência deste plano, foi considerado pertinente pelo Conselho Local de Acção Social de Lisboa, adoptar este instrumento de monitorização da coesão social da cidade no actual Plano de Desenvolvimento Social 2017-2020. Como tal, e de modo a concretizar a sua missão de conhecimento da realidade socioeconómica da cidade de Lisboa, através da adopção de metodologias e construção de instrumentos que permitam apoiar a tomada de decisões estratégicas e a adopção de medidas concretas destinadas à inclusão social, o Observatório irá dar continuidade a este trabalho.

Contudo, e como já referido anteriormente, a concretização e evolução deste instrumento depende em muito da consciencialização das diversas fontes de informação para a disponibilização de informação, sendo um trabalho que tem que continuar a ser feito por todos os que desenvolvem trabalho na área social, de modo a tornar o conhecimento o elemento chave para a actuação eficiente e eficaz.

Cronograma

2017												
Actividades	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
E. Referencial Estratégico												
Monitorização												

F. Diagnóstico Social SCML/UDIP

A prestação de apoio junto da população de Lisboa, especialmente a socialmente mais desfavorecida, sempre foi, ao longo dos séculos, a missão principal da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa (SCML), traduzindo-se na prática em múltiplas acções de diferente cariz consoante os departamentos e públicos envolvidos, mas tendo sempre como foco principal a qualidade da intervenção.

Na direcção de acção social, a SCML, indo ao encontro deste princípio, guia-se por um valor base central: o bom acolhimento e atendimento das pessoas que se dirigem às suas diversas unidades, entre as quais, as Unidades de Desenvolvimento de Intervenção e Proximidade (UDIP), cujo fim último é a promoção de respostas de intervenção social integradas com vista à melhoria das condições de vida das pessoas e famílias que se encontram em situação de vulnerabilidade social

As UDIP, integradas na Direcção de Desenvolvimento e Intervenção de Proximidade, encontram-se fisicamente descentralizadas pela cidade de Lisboa, constituindo actualmente dez equipas: Tejo, Luz, Alta de Lisboa, Marvila, Oriente, Avenidas, Descobertas, Colinas, Madreus, Alameda.

Com a finalidade de aprofundar o conhecimento da realidade social de cada território de intervenção as UDIP encontram-se, neste momento, numa fase inicial de preparação dos instrumentos para efectuar um diagnóstico social que permita aos diferentes directores das UDIP obter uma visão estratégica alargada do território.

Com a visão transversal e integrada que o diagnóstico possibilitará, a SCML pretende obter a ferramenta necessária para o desenho de intervenções e de projectos que permitam actuar numa lógica de prevenção.

Enquadrando-se o pressuposto “conhecer melhor para actuar melhor” na missão do Observatório, foi solicitada a sua participação e o envolvimento da sua equipa na fase inicial da construção do instrumento do diagnóstico que irá ser elaborado pelos profissionais da SCML, com vista à identificação de indicadores chave, internos e externos, que deverão fazer parte do processo de análise e de monitorização, estejam eles presentes nos dados compilados e constantes nos documentos daí produzidos pelo Observatório, informação quantitativa e qualitativa existente na SCML e outros indicadores que, apesar de serem essenciais para a análise social dos territórios, ainda não se encontram disponíveis ou partilhados pelas fontes de informação.

Pensando numa lógica de intervenção integrada e numa perspectiva de complementaridade, será igualmente importante analisar os documentos produzidos recentemente pelas comissões

sociais de freguesia existentes nos territórios de actuação das diferentes UDIP, bem como, para a actualização do Diagnóstico Social inscrito no Plano de Desenvolvimento Social 2017-2020 da Rede Social de Lisboa.

Cronograma

2017												
Actividades	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
F. Diagnóstico Social SCML/UDIP												
Identificação de indicadores chave (internos e externos)												

G. Celebração 10 anos do Observatório

Algumas das actividades previstas e mencionadas no plano de acção para 2016, devido a contingências de diversa ordem, viram a sua conclusão ou a sua realização ter que ser adiada para 2017, nomeadamente, o projecto fotográfico RE-FLECTERE e o seminário internacional.

1. Projecto Fotográfico RE-FLECTERE

Iniciado no segundo semestre de 2016, a conclusão deste projecto fotográfico, denominado RE-FLECTERE e cuja conclusão transita para 2017 (como uma exposição prevista para o mês de Março), vem reforçar o papel do Observatório junto dos agentes sociais da cidade, destacando-se, uma vez mais, como um actor que alia a inovação com a produção de conhecimento.

O quê?

Os problemas sociais não surgem por magia, eles são construídos, sendo reflexo e produto da sociedade em que vivemos. Só quando todos entendermos que os problemas sociais e as soluções para os mesmos parte de todos nós, o combate às desigualdades e à precariedade social será uma luta com a possibilidade de vencer.

Neste sentido, o Observatório de luta contra a Pobreza na cidade de Lisboa, no âmbito dos seus 10 anos, está a desenvolver, em parceria com o fotodocumentarista Marcelo Londoño, um projecto fotográfico com base documental, que retrate a questão das vulnerabilidades sociais na cidade de Lisboa, colocando este tema na ordem do dia.

Porquê?

Retratar a vulnerabilidade social na cidade de Lisboa e diversas formas de superação e de promoção de uma maior inclusão social e, como tal, dos Direitos Humanos e Cidadania, insere-se, por um lado, na lógica da diversificação de instrumentos com a qual o Observatório se identifica e, por outro, no perfil do fotodocumentarista, especialista em reflectir sobre questões sociais, demonstrando que a articulação entre disciplinas distintas traz um olhar diferente mas complementar às lógicas tradicionais.

Para Quê?

O produto deste projecto tem como finalidade principal consciencializar, desmistificar e reflectir sobre as situações de maior fragilidade social existentes na sociedade em geral, e na cidade de Lisboa em particular, bem como os diferentes mecanismos utilizados para enfrentar estas situações. Pretende-se igualmente reforçar o papel do Observatório junto dos agentes da cidade, destacando-se, uma vez mais, como um actor que alia a inovação com a produção de conhecimento.

Como?

O produto final deste trabalho culminará com uma exposição fotográfica, pretendendo-se que a mesma seja acompanhada por momentos de reflexão e debate, exercendo assim um papel de consciencialização junto da comunidade em geral.

2. Seminário Internacional

Sob o título “A Observação Social na luta contra a pobreza e exclusão social”, a realização deste seminário pretende cumprir diversas finalidades, entre as quais, efectuar uma perspectiva histórica dos dez anos de trabalho e presença do Observatório na cidade, bem como falar do presente, divulgando o que o Observatório faz e como o faz, apresentando o exemplo do instrumento “Índice de Precariedade Social”.

Será igualmente promovida uma reflexão e discussão sobre a adopção da metodologia Estudos Longitudinais Qualitativa (ELQ) nas ciências sociais. Sendo esta metodologia aplicada no estudo do Observatório “Barómetro de pessoas que se encontram em situação de vulnerabilidade social”, estudo considerado pioneiro a nível nacional, a existência de um painel neste seminário, contará com a presença de experiências internacionais que contribuirão para o alargamento do debate e discussão na área dos instrumentos aplicados no conhecimento social, nomeadamente, trazer a reflexão sobre a sua relevância e pertinência, bem como, as dificuldades existentes e formas de as contornar.

Estas finalidades permitirão focar o debate em duas vertentes que se revelam complementares e imprescindíveis no combate à pobreza e promoção da inclusão social, como é o **CONHECER** e o **ACTUAR**.

Cronograma

2017												
Actividades	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
G. Celebração dos 10 anos do Observatório												
1. Projecto Fotográfico												
Pós-Produção												
Exposição fotográfica												
2. Seminário Internacional												